

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA

em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 03 | N.º 06 | NOV./DEZ. 2023 | ISSN: 2763-9592

Foto: Pablo Pacceli Silva Braz.



UFV

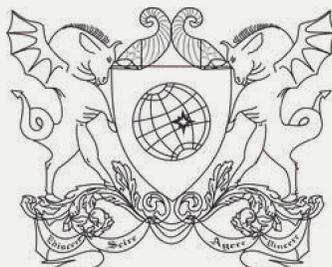
Campus Rio Paranaíba

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 03 | N.º 06 | NOV./DEZ. 2023 | ISSN: 2763-9592



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação bimestral da Diretoria de Extensão e Cultura

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Edição, Revisão Geral e Editoração Eletrônica: Lidiane Alves de Deus

Conselho Editorial: Rangel Ribeiro Marques



Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) - Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)
Prédio PVA, 1º Andar, Sala 126 - Rodovia MG 230, Km 08 - Campus Universitário - Caixa Postal 22
CEP: 38.810-000 - Rio Paranaíba/MG - Tel: (34)3855-9323/9362 - E-mail: revistaextensaoeculturaemfoco@ufv.br
Site: <https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>



Editorial

A última edição da Revista Extensão e Cultura em Foco do ano de 2023 chama atenção para o espesso número de atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) nos meses de setembro e outubro.

A Seção “Destaques” contempla ações realizadas por docente, técnicos, estudantes, coordenadores de projetos e diretorias, envolvendo a comunidade local, os quais, somados, demonstram o esforço e a energia da comunidade acadêmica no desenvolvimento de atividades extensionistas e culturais na instituição.

Posteriormente, nas demais seções, há uma entrevista com a Diretora de Ensino da UFV-CRP, uma estudante do campus, estagiária da COOPADAP, faz o relato de sua experiência atuando na cooperativa, Jeremias Brasileiro traz um texto alertando sobre a fama produzida sem um alicerce real, apresentamos uma matéria à respeito o desfile cívico realizado em Rio Paranaíba-MG, no contexto da tradicional Festa do Fazendeiro da cidade, além de trazermos a resenha de um livro superinteressante, dicas, agenda dos próximos meses e agradecimentos pelo ano repleto de motivos para sentir gratidão!

Finalizamos esse ciclo com a certeza de que muitas ações de impacto foram realizadas e com a vontade de em 2024 realizarmos e registrarmos ainda mais e mais atividades para engradecer a extensão e a cultura em nossa UFV-CRP.

Obrigada! Excelente leitura a todos!

Equipe Editorial

DESTAQUES

Simpósio de Integração Acadêmica Cultural - SiaCult.....	04
Vertebrados: Uma Viagem na Diversidade dos Animais com Esqueleto.....	07
PANCnique – Edição 1: Um Piquenique-Aula Prática.....	09
Festival Universitário - Setembro Amarelo.....	11
TaTudoBem Realiza Eventos de Extensão e Bem-estar.....	13
XI Semana Acadêmica de Engenharia Civil (SEAC).....	15
Concurso de Desenho: 17 Anos da UFV CRP.....	17
Mulheres AGRO UFV-CRP na FENACAMPO 2023.....	19
Projeto Minha UFV na Minha Escola.....	21
Roda de Conversa Setembro Amarelo	23

ENTREVISTA

Entrevistada: Diretora de Ensino da UFV-CRP, Professora Vânia Maria Moreira Valente.....	25
--	----

ESTÁGIO

Relato de Experiência de Estágio.....	28
---------------------------------------	----

HISTÓRIA, CULTURA E MEMÓRIA POR JEREMIAS BRASILEIRO

A Fama Produzida Sem Alicerce Real.....	30
---	----

FALA COMUNIDADE

Desfile Cívico em Rio Paranaíba-MG.....	31
---	----

RESENHA

O Admirável Novo Mundo da Vida Digital.....	34
---	----

FICA A DICA

Tiras de Armandinho - Alexandre Beck.....	37
Se Inteira - Novembro Azul.....	37

AGENDA

Datas Comemorativas Destaque do Mês de Novembro e Dezembro.....	38
---	----

AGRADECIMENTOS	39
-----------------------------	----

Simpósio de Integração Acadêmica Cultural - SiaCult

Lidiane Alves de Deus, Administradora na UFV-CRP.

Entre os dias 23 e 26 de outubro de 2023 ocorreu o tradicional Simpósio de Integração Acadêmica - SIA na UFV Campus Rio Paranaíba. No contexto do evento, a Diretoria de Extensão e Cultura realizou o SiaCult, o qual consiste em uma programação cultural que ocorre paralelamente às demais atividades do simpósio.

O SiaCult tem como objetivo proporcionar às comunidades acadêmica e geral momentos de fruição cultural, por meio de oficinais, minicursos, apresentações artísticas, bem como exposições.

Nessa edição do evento foram oferecidas 18 atrações, entre elas almoços musicais, feira de livros, apresentações de dança, apresentação de bateria, exibição de filme, espetáculo teatral, contação de história, oficina de pintura em aquarela, exposições diversas, minicurso de bordado e minicurso de culinária peruana.

Destaca-se a participação, além dos universitários, servidores e terceirizados do Campus, de alunos da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves, do município de Rio Paranaíba-MG, contabilizando a presença de 28 crianças, de 8 a 10 anos, acompanhadas da professora Claudete Rocha Boaventura, que fizeram um passeio pela Universidade e realizaram duas atividades no evento.

Cabe enfatizar também a última atração do SiaCult, o “Encontro da Culinária Mineira”, o qual contou com mais de 120 participantes da comunidade, que interagiram com a ação, produzindo pratos típicos, compartilhando-os e, ainda, desfrutando da apresentação da Coral da UFV-CRP.



Apresentação da Bateria Vira-Lata.
Fonte: DXC UFV-CRP.



Oficina de Pintura em Aquarela.
Fonte: DXC UFV-CRP.



Apresentação de Dança - Forró.
Fonte: DXC UFV-CRP.

Galeria - SiaCult



Algumas das atividades do SiaCult 2023.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

Galeria - SiaCult



Algumas das atividades do SiaCult 2023.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

Vertebrados: Uma Viagem na Diversidade dos Animais com Esqueleto

Silvana da Costa Ferreira e Felipe Zilio, Docentes da UFV-CRP.

Foi realizado no dia 30/08/2023 a oficina “Vertebrados: Uma viagem na diversidade dos animais com esqueleto”. O evento foi organizado pelos professores do curso de Ciências Biológicas, Silvana da Costa Ferreira e Felipe Zilio, e a técnica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Ana Paula dos Santos e teve como objetivo receber no laboratório de Vertebrados da UFV, Campus Rio Paranaíba, os alunos e a professora regente do 3º Ano do Ensino Fundamental da Escola Centro Educacional Paulo Freire.

Os alunos, que participaram da oficina, estão estudando em ciências o conteúdo de Vertebrados, incluindo os principais grupos, que são: peixes (ósseos e cartilagosos), anfíbios (sapos, rãs e pererecas), répteis (tartarugas, lagartos, serpentes e jacarés), aves (pássaros, como beija-flores, tuiuiús e pinguins) e mamíferos (cães, onças-pintadas, morcegos, gambás e golfinhos).

A oficina foi ministrada pelo professor Felipe Zilio que apresentou exemplares dos principais grupos de vertebrados estudados na apostila pelos alunos, como tubarão e arraias (peixes cartilagosos), cavalo-marinho (peixe ósseo), sapos e pererecas (anfíbios), tartarugas, lagartixas, lagartos e serpentes (répteis), pássaros e coruja (aves), roedores, morcegos e tamanduá-bandeira (mamíferos).

Toda a visita foi guiada pelos organizadores apresentando uma metodologia de ensino ativa, onde os alunos tiveram a oportunidade de manusear e examinar todos os animais acondicionados na coleção didática de



Prof. Felipe Zilio com alunos e professora visitantes. Fonte: Os autores.



Observação de representantes de mamíferos. Fonte: Os autores.



Observação de cavalo marinho. Fonte: Os autores.

vertebrados da UFV, campus Rio Paranaíba. Durante a oficina o professor Felipe Zilio explicou as características morfológicas dos diferentes animais examinados e os alunos tiveram, também, a oportunidade de visualizar em microscópio estereoscópico vertical pequenas estruturas presentes nos diferentes animais examinados, como por exemplo os discos adesivos presentes nos dedos das pererecas e rugosidades nos dedos das lagartixas, que permitem que esses animais escalem superfícies como troncos de árvores e paredes.

A oficina foi uma contribuição para o conhecimento das crianças, dando as mesmas a oportunidade de realizar uma aula prática com contato direto com diferentes representantes de vertebrados. As crianças demonstraram muito interesse, animação e realizaram várias perguntas ao decorrer de toda a oficina, demonstrando para a equipe organizadora, a importância da realização de atividades de extensão junto as escolas do município de Rio Paranaíba.



1. Representantes de répteis rastejantes observados na oficina. 2. Representantes de tartarugas, lagartos e lagartixas pertencentes a coleção didática do Laboratório de Vertebrados. 3. Alunos observado em lupa vertical pregas adesivas nos dedos de uma lagartixa. 4. Imagem ampliada pela visualização em lupa vertical. 5. Alunos observando e recebendo informações sobre répteis e anfíbios. 6. Observação de um esqueleto de ave.

Fonte: Os autores.

PANCnique – Edição 1: Um Piquenique-Aula Prática

Martha Elisa Ferreira de Almeida, Docente da UFV-CRP.

No dia 28 de agosto de 2023 ocorreu uma aula-prática diferente, onde os estudantes do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Campus Rio Paranaíba (CRP), e que estavam participando da Semana Acadêmica desse Curso, tiveram a tarefa de visitar um lindo sítio da região para conhecer e coletar várias PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais), além de degustar um delicioso almoço PANC às margens de um tanque de criação de peixes.

Na chegada ao local houve a apresentação do sítio, com suas nascentes de água e vários ambientes com tanques de peixes, além do ranário para demonstração das rãs-touros em suas fases de vida (girinos até adultos). Durante todo o trajeto foram observadas as PANC locais, sendo que as professoras davam explicações teóricas-práticas de suas funcionalidades e formas de consumo.

O evento contou com a parceria das professoras Martha Elisa Ferreira de Almeida, docente do Curso de Nutrição (UFV-CRP) e Silvana Ferreira de Costa, docente do Curso de Ciências Biológicas (UFV-CRP), além da proprietária do Sítio Hortaliças Orgânicas AgroAmbient, Neuza Aparecida de Oliveira Silva, que possui um enorme conhecimento prático sobre o assunto das PANC e do manejo com os animais e vegetais de seu sítio.

Após a visita nos ambientes do sítio foi servido um almoço às margens do tanque principal de peixes, onde os presentes puderam conhecer e degustar algumas PANC como jurubeba, ora-pro-nóbis, açafraão e tomate de árvore.



Estudantes e professoras organizadoras da atividade. Fonte: Reinaldo Alves de Castro.



Piquenique-aula prática no sítio. Fonte: Reinaldo Alves de Castro.



Passeio no sítio. Fonte: Reinaldo Alves de Castro.

Após o almoço cada participante coletou uma PANC para a elaboração de sua exsicata, que será exposta em um evento que ocorrerá em novembro no Campus Rio Paranaíba.

O evento foi muito enriquecedor para todos os presentes, pois vivenciamos uma abertura da Semana Acadêmica fora do Campus, e ainda tivemos um almoço especial, além de todo o conhecimento adquirido e as plantas coletadas, que certamente despertarão novos aprendizados e interesse nesse assunto que é tão importante para a vida no planeta Terra.

A seguir estão apresentadas algumas fotos, obtidas pelo fotógrafo e aluno do Curso de Ciências Biológicas, Reinaldo Alves de Castro, consideradas inesquecíveis do evento.



1. Fotógrafo Reinaldo Alves de Castro. 2 - 9. Registros de estudantes e docentes durante o piquenique-aula prática.
Fonte: 1. A autora. 2 - 9. Reinaldo Alves de Castro.

Festival Universitário - Setembro Amarelo

Lidiane Alves de Deus, Administradora na UFV-CRP.

No mês de setembro ocorre no País a campanha de prevenção ao suicídio, conhecida como Setembro Amarelo. Nesse contexto, entre os dias 13 e 15/09/2023 a Diretoria de Extensão e Cultura (DXC) da UFV-CRP promoveu o Festival Universitário - Setembro Amarelo.

O objetivo do evento foi gerar entretenimento para a comunidade acadêmica por meio de diferentes atividades, dentre elas exposição fotográfica, música, minicurso de pintura, teatro e dança, conforme síntese a seguir.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: Exposição "Visões da Natureza: Uma Perspectiva Fotográfica no Mundo Natural", do Fotógrafo Marco Antônio Castro Silva, natural de Viçosa. A exposição, que contava com 20 imagens, destacando a natureza, flores e animais, ficou disponível para visitas durante uma semana no prédio da Biblioteca do Campus, sendo contabilizadas a presença de 125 pessoas no livro de assinaturas da exposição.

MÚSICA: Almoço Musical no Restaurante Universitário. A estudante Karen Montanari, do curso de Agronomia da UFV-CRP, animou o almoço dos universitários com sua voz e violão e realizou o sorteio de diversos brindes para o público presente.

MINICURSO: Pintura em Aquarela. A estudante Esther Lemos, do curso de Ciências Biológicas da UFV-CRP, ensinou noções básicas de pintura em aquarela e proporcionou um momento de lazer e arte para os participantes no Espaço Letras e Mentes da UFV-CRP.

TEATRO: Apresentação teatral do Grupo Tablado Solto, projeto de extensão da UFV-CRP, coordenado pela



Minicurso de Pintura em Aquarela.
Fonte: DXC.



Apresentação Teatral.
Fonte: DXC.



Apresentação de Forró.
Fonte: DXC.

professora Luciane Lisboa e executado por estudantes de diversos cursos do Campus. Foi realizado um espetáculo no auditório do prédio LAE (Laboratório de Ensino) que contou com a participação da comunidade acadêmica e local.

DANÇA: Apresentação de forró no Pavilhão de Aulas. O estudante Diogo Mendes do curso de Engenharia Civil e alguns de seus alunos do curso de dança se apresentaram em duplas agitando o Campus ao som de músicas na categoria forró.

O Festival caracterizou-se como uma ação promotora de leveza e bem-estar no Campus. Deseja-se que nos próximos anos atividades com esse modelo sempre possam ser realizadas no mês de setembro na Instituição.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Fonte: DXC.

TaTudoBem Realiza Eventos de Extensão e Bem-estar

Thamires Sousa Martins, Coordenadora do Projeto TaTudoBem.

No final da tarde da segunda-feira, 25 de setembro de 2023, o Campus Rio Paranaíba foi palco da primeira edição do Momento Holi - Festival das Cores. A iniciativa, promovida pelo Projeto TaTudoBem, fez parte das atividades de bem-estar e saúde planejadas para o Setembro Amarelo no Campus. O objetivo da atividade foi realizar um momento de alegria e descontração. O Holi é uma festividade de origem indiana que promove valores como paz, igualdade e alegria. Culturalmente, essa celebração marca a chegada da primavera e das cores, celebrando o amor sobre o ódio, propagando boas energias e simbolizando o triunfo do bem sobre o mal.

O Momento Holi reuniu estudantes que coloriram o gramado do pavilhão de aulas durante o entardecer numa atmosfera de energia positiva e celebração da vida, embalados pela seleção musical especialmente preparada pela DJ Rafa Valle, aluna do curso de Administração da UFV Campus Rio Paranaíba.

Em uma tarde marcada por altas temperaturas, os participantes também puderam se refrescar com picolés Tangará distribuídos durante o evento.

O Projeto TaTudoBem possui uma agenda repleta de eventos ao longo de todo o período letivo. No mês de outubro o projeto realizou a “Exposição Cores da Toca: aquarelas feitas com solo do cerrado mineiro”, dentro da programação do SIA Cult, de 24 a 26 de outubro no Hall do PVA. O evento marcou a apresentação formal do CRPaint, uma atividade lúdica da TOCA que busca trazer a arte para



Pó Holi.
Fonte: A autora.



Momento Holi.
Fonte: A autora.



Festival das cores.
Fonte: A autora.

dentro do Campus como prática de bem-estar. Essa exposição é um projeto sustentável desenvolvido em parceria com a professora do curso de Nutrição Regiane Sales, que consiste em produzir tintas de aquarela a base de terra e desenvolver pinturas artísticas. O material é disponibilizado na TOCA, e alguns artistas do Campus e externos participaram na produção das artes expostas.

Se destaca, na sequência, a realização da segunda edição do Halloween no Campus Rio Paranaíba, no dia 31 de outubro. O objetivo da atividade de Halloween é promover através da cultura da festividade a prática de atividades que desenvolvem o senso crítico, a linguagem corporal, a criatividade, o relacionamento interpessoal e a autoconfiança. Além disso, a programação traz um momento lúdico, divertido e descontraído que contribui com o bem-estar da comunidade acadêmica e externa.

Neste ano, o Halloween contou com a parceria do Cine de Quinta na realização das atividades, e foi aberto ao público externo.

Programação do dia 31/10:

- Brincadeiras e doces;
- Almoço temático no RU;
- Concurso de Fantasia;
- Cinema de Terror – A morte do demônio. (Censura 18 anos) – Kit Pipoca + Chocomil Black para os participantes. (150 vagas).

Para ficar por dentro das ações do TaTudoBem, siga o perfil do projeto no Instagram @tatudobemcrp e visite a página na internet em https://dac.crp.ufv.br/?page_id=3186.



Cartaz de divulgação.
Fonte: A autora.



Cartaz de divulgação.
Fonte: A autora.

XI Semana Acadêmica de Engenharia Civil (SEAC)

Markssuel Teixeira Marvila, Docente da UFV-CRP.

A XI Semana Acadêmica de Engenharia Civil (SEAC) aconteceu durante os dias 18 a 22 de setembro de 2023 na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP). Coordenado pelos professores Markssuel Teixeira Marvila e Maria Clara Fava, o evento é organizado por uma comissão composta totalmente por alunos do curso de Engenharia Civil do campus. Na edição deste ano, o evento contou com a participação de aproximadamente 120 pessoas, entre alunos, professores e palestrantes e tinha como tema geral “Tendências na Engenharia”.

A abertura do evento foi realizada no dia 18/09 no auditório do Laboratório de Ensino (LAE 148). Participaram da solenidade de abertura os professores Everaldo Antônio Lopes, representando a Diretoria Geral; Virgínia Souza Santos, representando a Diretoria de Extensão e Cultura; Hernani Martins Júnior; representando o Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; Marcus Vinicius Sant’Anna, representando a Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Markssuel Teixeira Marvila, representando a Comissão Organizadora da SEAC e Rafael Felix Caeiro, representando os discentes do Curso de Engenharia Civil.

Nos dois primeiros dias de evento (18 e 19/09) foram realizados 12 minicursos ligados a diferentes áreas da Engenharia Civil, atendendo a demanda dos alunos participantes por temas mais atualizados. No terceiro dia de evento (20/09) foram realizadas as visitas técnicas, que consistem em atividades de campo onde os alunos podem visualizar na prática conceitos aprendidos em sala



Comissão organizadora da XI SEAC.
Fonte: O autor.



Participantes do evento.
Fonte: O autor.



Solenidade de abertura da XI SEAC.
Fonte: O autor.

de aula. Este ano as visitas foram realizadas na Usina Hidrelétrica de Emborcação, localizada em Araguari – MG, e na VLI Logística, localizada em Uberlândia – MG. Além disso, foram realizadas palestras ao longo de toda semana de evento, abordando assuntos relacionados a temática geral da XI SEAC: Tendências na Engenharia.

Entre as palestras, cita-se: "Realidade aumentada BIM e Projeto estrutural" apresentada pelo sócio diretor na Somma Cálculo Estrutural, Rangel Lage; "Empreendedorismo e Inovação na carreira" apresentada pela Analista do Sebrae Minas, Jéssica Viana; "Aterros Sanitário: Critérios para projeto, implantação e operação" apresentada pela Vice-reitora Dra Rejane Nascentes; "Como comprar de forma eficiente materiais da construção civil" apresentada pelo sócio fundador da LAB Engenharia, Leonardo Tonhá; "Tipos de concreto e suas aplicações" apresentada pelo coordenador de produtos e assessoria técnica da Cimento Nacional, Fernando Martins Ribeiro; e "Tecnologias do Cimento Portland e os desafios da indústria sustentável na construção civil" apresentada pelo consultor técnico em cimento da empresa CSN Cimentos, Daniel Duarte Costa.

No quarto dia do evento (21/09) aconteceu a mesa dos ex-alunos, onde engenheiros civis formados na UFV-CRP participam de uma discussão sobre os desafios encontrados no mercado de trabalho. Na edição deste ano a mesa foi composta totalmente por engenheiras, que destacaram o papel da mulher na indústria da construção civil.

Além disso, durante a XI SEAC, acontece a Gincana de Desafios. Nessa gincana os alunos se dividem em grupos e competem em diversas dinâmicas, tais como: Desafio Mola Estrutural; Desafio Ponte de Palitos; EngeQuiz; e Desafio da Identidade Visual nas redes sociais. A gincana contemplou uma importante ação social. Em uma das competições da gincana, os grupos disputaram para conseguir arrecadar a maior quantidade de alimentos. Todos os alimentos arrecadados foram doados a famílias carentes.



1. Mesa redonda com ex-alunas. 2. Desafio Ponte de Palitos. 3. Arrecadação de alimentos durante o evento.
Fonte: O autor.

Concurso de Desenho: 17 Anos da UFV CRP

Virgínia Souza Santos, Diretora de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

No mês de julho de 2023, a Diretoria de Extensão e Cultura promoveu um Concurso de Desenho para comemorar os 17 anos do Campus com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica (estudantes, servidores e terceirizados) e a comunidade externa (público em geral) em uma atividade que incentivasse a criatividade e a reflexão sobre a importância da UFV-CRP, por meio da realização de desenhos relacionados à instituição.

Os desenhos deveriam retratar uma paisagem, um local, um momento ou algo do Campus que o participante visualiza como significativo.

Doze inscritos enviaram suas obras na modalidade de comunidade acadêmica e dois na de comunidade externa. As obras foram avaliadas por uma comissão julgadora da Diretoria de Extensão e Cultura e os seguintes autores/desenhos foram premiados.

Comunidade Acadêmica:

1º Lugar: Esther Marques Lemos

2º Lugar: Regiane Sales

3º Lugar: Eric Vinicius Lamounier Botelho

Comunidade Externa:

1º Lugar: Diana Francisca de Oliveira

2º Lugar: Lara Luíza Ribeiro da Silva

A Diretoria de Extensão e Cultura agradece a todos os participantes pela inscrição e parabeniza o Campus pelos seus 17 anos de existência, bem como enaltece a beleza retratada em todas as imagens premiadas. Somos agraciados com um belo Campus que nos proporciona momentos preciosos!

Desenhos Premiados na Categoria Comunidade Acadêmica:



1. Desenho premiado em 1º lugar. 2. Desenho premiado em 2º lugar. 3. Desenho premiado em 3º lugar.

Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

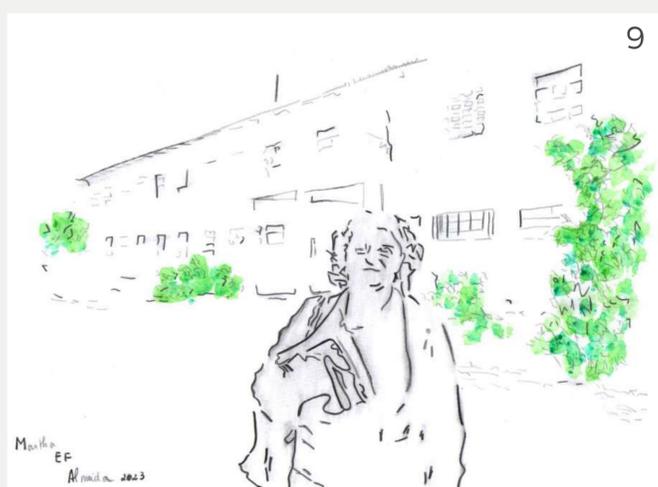
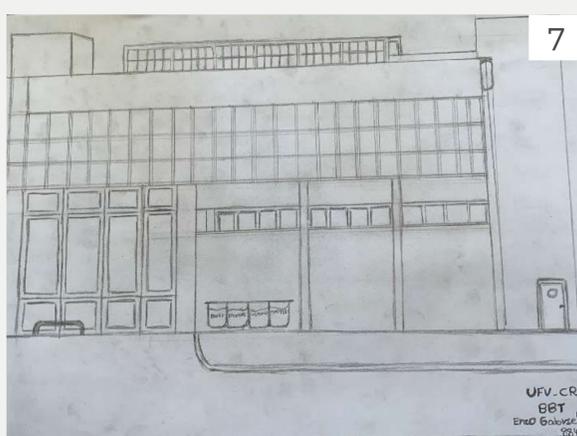
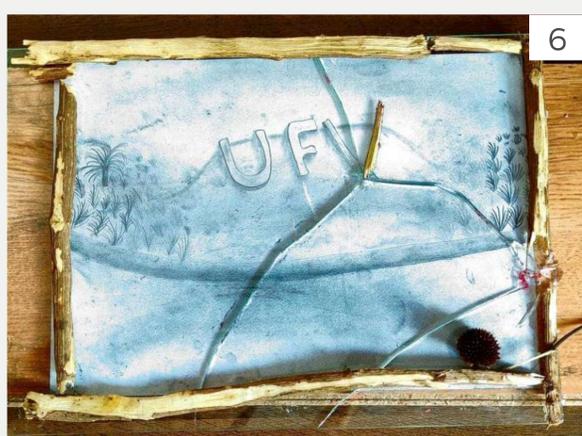
Desenhos Premiados na Categoria Comunidade Externa:



17 Anos de UFV-CRP
CONCURSO
DE DESENHO

4. Desenho premiado em 1º lugar. 5. Desenho premiado em 2º lugar.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

Alguns dos Desenhos Recebidos:



6. Desenho de Rafaela de Jesus Araujo Nascimento. 7. Desenho de Enzo Gabriel Chaves. 8. Desenho de Livia Souza Silva. 9. Desenho de Martha Elisa Ferreira de Almeida. 10. Desenho de Bianca Teixeira Ribeiro Cabral. 11. Desenho de Cristiellen Gomes. 12. Desenho de Stefanni Felipe Teixeira.
Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

Mulheres AGRO UFV-CRP na FENACAMPO 2023

Carla Lucia Moura - Estudante e Maria Elisa de Sena Fernandes - Docente da UFV-CRP.

A Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) participou da Fenacampo 2023, sendo esta a 10ª edição da feira que afirmou o compromisso com o agronegócio regional e de fortalecer os elos do agricultor com profissionais e fornecedores do mercado. A Fenacampo foi realizada entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro, de 12h às 18h no Parque de Exposições da cidade de São Gotardo-MG.

No dia 31 de agosto de 2023, Carla Moura e a Professora Maria Elisa de Sena Fernandes, integrantes do Mulheres AGRO UFV-CRP, estiveram presentes no estande da UFV-CRP representando as ações do Mulheres AGRO UFV-CRP, promovendo a divulgação dos cursos da universidade e promovendo, assim, uma forte interação com os participantes na feira. Durante o evento foi possível distribuir folders com a descrição de todos os cursos, e divulgar os projetos que são desenvolvidos pela universidade, dentre eles o Mulheres AGRO UFV-CRP.

Além disso, o Mulheres AGRO UFV-CRP participou do painel “Olhar Feminino no Agro”, com Silvana Novais (Gerente da Mulher, do Jovem e de Inovação do Sistema Faemg - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Laura Cristina da Silva Meireles (Presidente Elas pelo Campo). O painel contou também com o depoimento emocionante de superação das produtoras Silvia Suzuki Nishikawa e Rovênia Resende Rocha que assumiram a liderança de suas propriedades.



Participação do Mulheres AGRO UFV-CRP no estande da UFV-CRP. Fonte: As autoras.



Mulheres AGRO UFV-CRP no pod cast do 100 por cento AGRO. Fonte: As autoras.



Participantes e organização do Painel Olhar Feminino no Agro. Fonte: As autoras.

A professora e coordenadora do projeto Mulheres AGRO UFV-CRP, Maria Elisa, falou sobre a criação do grupo e a importância da mulher no agronegócio, houve uma troca de experiência e aprendizagem entre as palestrantes e todas as mulheres que participaram como ouvintes do evento.

Diante disso, a oportunidade de estar em uma feira do agronegócio foi de extrema importância para divulgação da UFV-CRP e suas ações que têm como propósito promoção de conhecimento e aprendizado que vão além da formação em 10 diferentes cursos mas também projetos que impulsionam pessoas ao crescimento técnico e prático.



1. Painel "Olhar Feminino no Agro. 2 - 3. Visitas no estande da UFV-CRP. 4. Carla Moura e Maria Elisa na Fenacampo. 5. Material de divulgação dos cursos da UFV-CRP. 6 - 9. Imagens da feira.

Fonte: 1 - 4. As autoras. 5 - 9. Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP..

Projeto Minha UFV na Minha Escola

Crislene Silva de Sousa, Bibliotecária da UFV-CRP.

O projeto Minha UFV na Minha Escola tem como objetivo divulgar os cursos de graduação oferecidos na Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba (UFV-CRP) e estreitar o caminho a ser percorrido pelo discente do ensino médio até a entrada na UFV.

Os agentes do projeto são os estudantes matriculados na UFV-CRP, que fazem contato e agendam uma visita com a sua escola do ensino médio. O projeto visa também motivar estudantes do ensino médio com vistas ao ensino superior, com objetivo de levar a conhecimento do público alvo, os relatos de vivências pessoais na universidade para que o nosso futuro universitário consiga visualizar a real possibilidade de entrada no ensino superior.

Assim a proposta prevê a divulgação da UFV-CRP, através dessa ação de extensão, com interação que dialoga com a construção de conhecimento junto à sociedade para a redução das desigualdades, e com isso, promovendo parcerias entre escolas a serem visitadas, disseminando mais informações que permitirão o acesso a qualificação profissional da comunidade em geral.

A Comissão Organizadora do Projeto se reúne com os alunos da UFV que se inscrevem como voluntários, alunos esses matriculados nos cursos de graduação da UFV-CRP, e expõe o objetivo do Projeto e toda a logística a ser cumprida, disponibiliza materiais para usarem nas visitas, como o vídeo institucional e materiais gráficos a serem distribuídos e, ainda, informa aos voluntários como deve ser a apresentação em power point e sobre quais temas



Tela de apresentação aos alunos,
Fonte: A autora.



Autora do projeto em seu lançamento.
Fonte: A autora.



Apresentação de um aluno em sua escola.
Fonte: A autora.

devem contemplar em suas falas. E assim, a comissão se mantém como assessora ao aluno executor do Projeto.

O Projeto permite aos alunos da UFV-CRP serem inseridos no contexto social, favorecendo o direito à educação, propiciando aos estudantes das escolas do ensino médio visitadas, conhecerem sobre os cursos ofertados pela UFV Campus Rio Paranaíba, e ainda terem ciência sobre o processo de entrada (ENEM e SISU). Na ocasião, os visitados são informados sobre as assistências estudantis ofertadas pela universidade, e ainda conhecem um pouco da realidade local, a cidade, custo de vida, opções de lazer e outros.

É um bate-papo bem legal, de aluno pra aluno. Momento em que o aluno UFV vai até a sua escola do ensino médio levar informações sobre a UFV Campus Rio Paranaíba, para que seu conterrâneo se sinta motivado a Ser UFV-CRP também. Esse momento é único. Nossos alunos são muito bem recebidos pelos dirigentes que têm prazer em recepcionar o ex-aluno que hoje é aluno UFV, com sua história de sucesso, superação, conquista, vitórias, e todas as vantagens do ensino superior.

Os agentes do projeto, na ocasião da visita, apresentam a UFV Campus Rio Paranaíba àqueles alunos das escolas visitadas, distribuem também o Guia de Cursos da UFV-CRP e ainda o folheto sobre as assistências estudantis que oferecemos, e ao final ficam a disposição para responderem as perguntas dos ouvintes e informam os canais de comunicação com a UFV-CRP.



1. Folder de divulgação do projeto. 2. Apresentação de um aluno em sua escola.
Fonte: A autora.

Roda de Conversa Setembro Amarelo

Diretório Central dos Estudantes da UFV-CRP.

No decorrer do mês de setembro, o movimento global conhecido como "Setembro Amarelo" está focado em destacar a importância da prevenção do suicídio e na promoção da saúde mental. Dentro desse contexto, o DCE - Diretório Central dos Estudantes da UFV-CRP, com o apoio da Diretoria Geral e do setor de Comunicação Institucional do Campus Rio Paranaíba, organizou uma discussão construtiva no dia 19 de setembro de 2023. O objetivo principal era ampliar as perspectivas sobre saúde mental, superando estigmas e tabus frequentemente associados ao assunto. A discussão visou também identificar ações positivas para promover a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Participaram do evento representantes da Divisão de Assuntos Comunitários - DAC, incluindo o Chefe da DAC, Bruno Oliveira, as Assistentes Sociais Mariana Deister e Aparecida Gonçalves, e o Psicólogo Elias Gonçalves. Eles proporcionaram um espaço de diálogo e reflexão sobre saúde mental, incentivando os participantes a compartilhar suas experiências e perspectivas sobre o tema. Além disso, também estiveram presentes diversos movimentos estudantis, como C.A's e Empresas Juniores, incluindo o CACAL da Ciência e Tecnologia de Alimentos, o CAVIL da Engenharia Civil, Engenheiros sem Fronteira, Minas da Resistência e MeNutri.

A roda de conversa não se limitou a abordar os desafios relacionados à saúde mental, mas também se concentrou em discutir estratégias para ampliar as



Roda de Conversa Setembro Amarelo.
Fonte: Os autores.



Roda de Conversa Setembro Amarelo.
Fonte: Os autores.



Roda de Conversa Setembro Amarelo.
Fonte: Os autores.

soluções nessa área e sugeriu possíveis melhorias. Durante o evento, foram compartilhadas experiências pessoais, dicas e ideias para ajudar as pessoas a buscar apoio e cuidar de si mesmas. Além disso, foram oferecidas informações sobre como apoiar amigos e familiares que estejam enfrentando dificuldades.

Ao término do evento, os participantes tiveram a oportunidade de confraternizar e desfrutar de um coffee-break, encerrando assim as atividades do dia.



1 - 3. Roda de Conversa Setembro Amarelo.
Fonte: Os autores.

Entrevistada: Diretora de Ensino da UFV-CRP, Professora Vânia Maria Moreira Valente.

Entrevistadora: Nathália Marques Lima, Diretora de Comunicação do DCE UFV-CRP.

Data da entrevista: 29/09/2023.

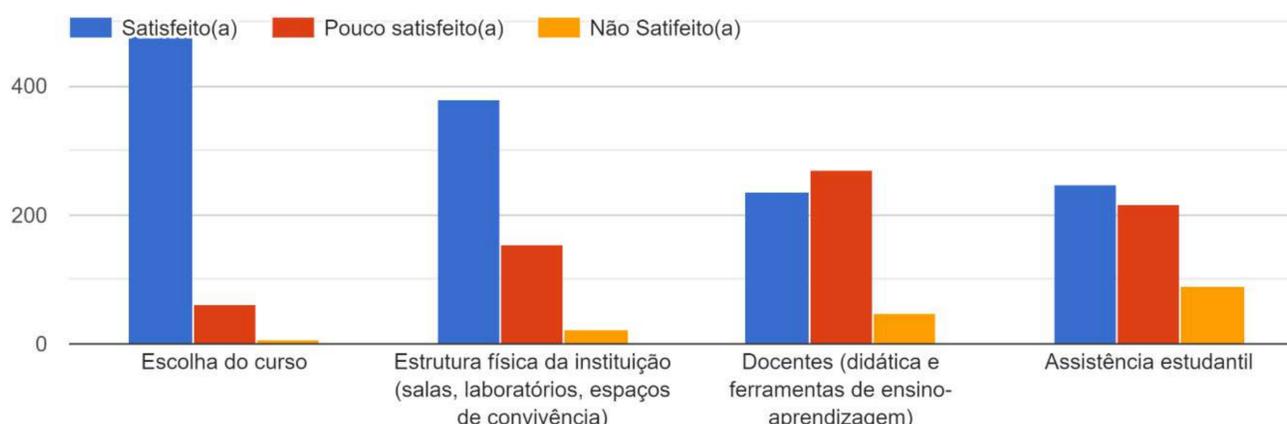
1. Como os estudantes avaliam a qualidade de ensino e os recursos disponíveis no Campus UFV-CRP?

Fizemos uma pergunta bem geral sobre a satisfação do estudante com a UFV-CRP e, com poucas opções de respostas, obtivemos 546 respostas (de um total de 1812 estudantes). Basicamente, o estudante está satisfeito com a escolha do curso, com a infraestrutura e em menor proporção com a assistência estudantil. O que mais chama atenção é um número expressivo de estudantes pouco satisfeitos com a didática e as ferramentas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes. A UFV tem uma comissão que trabalha para oferecer formação continuada aos docentes, especialmente após a pandemia, diversas palestras têm sido ofertadas presencialmente em Viçosa e transmitidas pelo canal UFV em formação no YouTube, permitindo nossa participação. E ainda, no início do período 2023-1 foi realizado um treinamento na UFV, inclusive UFV-CRP, abordando uso do Chat GPT e a avaliação da aprendizagem. Novas oportunidades de capacitação serão ofertadas aos docentes, na expectativa de atualização dos métodos de ensino e avaliação, para melhor aproveitamento do estudante. Ressalta-se que o número de estudantes não satisfeitos é pequeno e, o número de estudantes satisfeitos também é alto, o que significa que há um número grande de professores que consegue mediar bem a construção de conhecimento de seus alunos.

Questionário aplicado aos estudantes.
Fonte: Responsáveis pela entrevista.



Qual seu grau de satisfação em relação a:





2. Como foi a comunicação entre a UFV-CRP e os estudantes, especialmente em relação a orientações acadêmicas e oportunidades de melhoria?

Ainda estamos trabalhando os resultados do questionário internamente, estamos respondendo ao CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) o que podemos fazer para melhorar a estadia do estudante na UFV-CRP, além de melhorar a divulgação dos cursos para aumentar as matrículas. Nos últimos dias, recebemos uma notícia muito boa, que foi a aprovação da medicina dentro da Universidade. Há um longo caminho pela frente até a implantação da medicina que ainda necessita ser aprovada pelo MEC, e também estamos solicitando o curso de enfermagem. Na questão da divulgação, a própria notícia da aprovação da medicina na UFV, tem levado o nome da UFV-CRP a diversos lugares. Já recebemos algumas ligações de pessoas querendo saber quando o curso começa, muita gente interessada, inclusive alunos da própria UFV-CRP. Então, a expansão com cursos da área de saúde, vai trazer uma visibilidade muito grande para a Universidade. O que trará mais estudantes. Pretendemos intensificar a comunicação com os estudantes, fortalecendo especialmente a orientação acadêmica, para melhorar o conhecimento dos estudantes sobre o regime didático e reduzir o índice de desligamentos. Sempre que entendo necessário, envio e-mail a todos os estudantes para informar ou esclarecer dúvidas. Além disso, a Diretoria de Ensino fica na sala BBT 202, estou sempre à disposição para conversar sobre qualquer assunto.

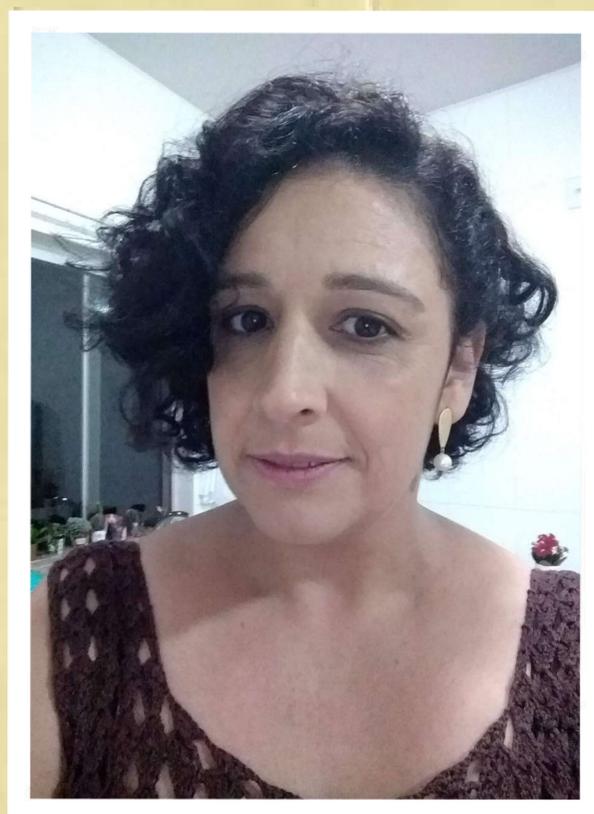
3. Quais são os projetos que a Diretoria de Ensino têm programados para 2024?

Olha, Nathália, cheguei a Diretoria em junho e já precisando responder esse processo do CEPE a respeito de quais ações a universidade propõe para aumentar a permanência dos estudantes, reduzindo a evasão e para aumentar o número de matrículas. Ainda estamos discutindo as ações com as coordenações e com o CEPE. Em julho também foi dado continuidade ao estudo da viabilidade de implantação dos cursos de saúde no CRP, faço parte da comissão que fez o relatório para o CEPE e do Núcleo Docente Estruturante que está construindo os Projetos Pedagógicos dos cursos de medicina e enfermagem. A Diretoria de Ensino precisa construir seu regimento interno, ampliar a participação de estudantes na Mostra de Profissões, fortalecer o Projeto Minha UFV na Minha Escola que é uma ferramenta importante de divulgação da Instituição, pois são vocês estudantes que



visitam suas escolas do ensino médio levando material de divulgação da UFV-CRP. Trabalhar junto com as coordenações de curso para fortalecer ações que visam a permanência do estudante. Outro desafio que dividimos com a Diretoria de Extensão e com as Pro-Reitorias de Ensino e de Extensão e Cultura é a implementação da curricularização da extensão. Por determinação do MEC, nossas matrizes curriculares receberam um ajuste para que 10% da carga horária de todos os cursos fossem atividades de extensão. Com isso, a Universidade precisa oferecer opções dessas atividades para o estudante. Precisamos pensar como oferecer atividades que contemplem todos os estudantes. Acredito que para 2024 um dos maiores desafios não só da Diretoria de Ensino, mas da UFV, está relacionada a questão da curricularização da extensão. Inclusive, hoje se um estudante fizer a reentrada terão que cumprir a carga horária de extensão, alguns cursos colocaram uma disciplina semelhante a atividades complementares no último período, e não há previsão de oferta imediata destas disciplinas, o que deixa o estudante em situação complicada para atender esta exigência após nova matrícula no mesmo curso. Vale lembrar que se aprovados os cursos de medicina e enfermagem pelo MEC, a implantação dos mesmos também exigirá dedicação.

Entrevistada:
Diretora de Ensino da UFV-CRP,
Professora Vânia Maria Moreira Valente.



Relato de Experiência de Estágio

Luana Gabriele Gonçalves Fonseca, Estudante na UFV-CRP.

Iniciei o estágio na COOPADAP (Cooperativa Agropecuária do Alto do Paranaíba) no dia 02/10, estou há quase um mês estagiando na empresa. O programa de estágio terá duração de 4 meses, em que passarei por diferentes setores da cooperativa relacionados às áreas agrônômicas, sendo elas Pesquisa, Unidade de Beneficiamento de Sementes, Assistência Técnica, Agricultura de Precisão, Insumos e Produção Agrícola.

Consegui a oportunidade através da vaga em aberto divulgada nos canais de comunicação da empresa em que pude me candidatar, informando minhas experiências e habilidades. Após a etapa de análise curricular, fui chamada para a primeira entrevista, onde pude falar um pouco mais sobre meu perfil. Após, realizei a segunda entrevista, em que foram abordados temas mais específicos e pertinentes à vaga como minha área de interesse de atuação profissional.

Algumas semanas depois da segunda entrevista recebi a notícia da aprovação no processo seletivo e assim dei início às minhas atividades juntamente com outra estagiária estudante de Agronomia. Entre os serviços prestados pela empresa, essa faz o cultivo de produtos agrícolas, como também recebe, beneficia e armazena, além de comercializar o que é produzido pelos cooperados. Com mercado de atuação bastante abrangente, engloba diversas regiões do país.

Pude conhecer de perto o funcionamento da unidade de beneficiamento de sementes, tanto a parte operacional quanto a administrativa. As sementes são recebidas e podem ter diferentes destinos, como o tratamento com produtos específicos, embalagem ou comercialização. As sementes recebidas podem ser de terceiros ou cooperados. Durante minha estadia no setor, auxiliei a conduzir testes de germinação, avaliações periódicas e visitas a campo com intuito de observar a germinação de alguns lotes de sementes.

Atualmente estou acompanhando as atividades da assistência técnica, em específico o cultivo de cenoura. Diariamente são feitas visitas técnicas para avaliar o desenvolvimento



Luana Fonseca em seu estágio.
Fonte: A autora.

da lavoura e possíveis problemas, a fim de garantir melhor produtividade. Constatando as condições fitossanitárias, estado de plantas, enchimento de raiz, etc.

Foi designado pela equipe de planejamento do estágio que em cada setor tivéssemos padrinhos para nos acompanhar nas atividades e tornar o aprendizado mais efetivo.

Até o momento tenho aprendido bastante e reforçado os conhecimentos obtidos em sala de aula com os professores. Certamente, esse estágio fará grande diferença no meu futuro profissional. A cooperativa preza pelo respeito e carrega consigo o verdadeiro espírito de cooperativismo, tenho muito a agradecer pela vaga e espero que mais estagiários possam ter a mesma oportunidade.



1 - 6. Atividades realizadas no estágio / COOPADAP.
Fonte: A autora.

A Fama Produzida Sem Alicerce Real

Jeremias Brasileiro, Colunista da Seção História, Cultura e Memória.

De olhos abertos, mas vendados por uma falsa sensação de tudo saber, caminhamos às cegas por caminhos permeados de ficções e ilusões acreditando que de tudo sabemos, que em tudo temos razão e aplaudimos pessoas detentoras de comportamentos sociais constrangedores.

Parecemos, desse modo, um trem desgovernado a descer ladeira abaixo rumo ao precipício, na esperança de sermos salvos ainda em tempo por um ocaso do destino. Tempos estranhos são esses de agora! Não que tenhamos vivido outros melhores, o que assusta na atualidade é a naturalização pública de situações antiéticas que são glamourizadas.

Viver é uma dádiva, esquecer é uma tragédia. Um STF (Supremo Tribunal Federal) que gasta tempo julgando se o país tem “direito ao esquecimento”, uma imensidão de pessoas que parecem anestesiadas como se tomassem alucinógenos virtuais que permitem brincar com a realidade da vida como se fossem meras circunstâncias temporais.

Rir da dor do outro, achincalhar a vida do próximo e ter milhares de seguidores. Quanto pior se fizer parecer diante das telas que os tornam reféns de um ilusionismo total, mais a ilusão da fama temporal cresce e desaba na mesma velocidade.

Tempos estranhos são esses que para ser famoso se exigem certas doses de maldades, atos insensatos para ficar conhecido, em que ser errado se torna motivo de orgulho, que ser caloteiro vira notícia sorridente em portais de notícias. Nessa aceleração do tempo, uma cegueira contínua impede muita gente de viver a vida real.



Fama ilusória. Ilustração de COM SILVA.
Fonte: O autor.

Desfile Cívico em Rio Paranaíba-MG

Mauriza Alves Galvão Silva, Secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Com o tema **“100 Anos Compartilhando Histórias”**, mais de 2 mil participantes, de 11 escolas da rede de Ensino de Rio Paranaíba, desfilaram nas ruas de nossa cidade, no dia 26 de agosto de 2023. A Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba realizou o evento, que marca a retomada do tradicional desfile cívico, resgatando a importância histórica de Rio Paranaíba.

Durante a programação os participantes apresentaram características culturais e sociais do povo. A comemoração relembra e celebra o processo de formação política administrativa de Rio Paranaíba, desde o início até o progresso de nossa cidade nos dias atuais.

Os estudantes fizeram um desfile temático, homenageando também as instituições que fazem parte da história de Rio Paranaíba, desde as escolas até as cooperativas que aqui se instalaram. A iniciativa buscou valorizar a trajetória de construção da identidade desde os primeiros moradores da região.

O Secretário de Educação, Júlio Fernandes, diz que "Esse é o resgate da nossa história, das nossas origens. Esse ato cívico valoriza a população e mostra a importância de preservar e manter viva as nossas tradições culturais".

O desfile contou com o retorno da tradicional Fanfarra Paranaibana que apresentou-se pela primeira vez em 1978, em uma das edições da Festa do Fazendeiro

Escola abre alas do desfile: Escola Municipal Professora Avelina Resende Boaventura. Iniciando o desfile com seu carro alegórico do Bolo dos 100 anos, simbolizando esses



Desfile Cívico em Rio Paranaíba - MG.
Fonte: A autora.



Desfile Cívico em Rio Paranaíba - MG.
Fonte: A autora.



Desfile Cívico em Rio Paranaíba - MG.
Fonte: A autora.

cem anos de muito progresso onde seus munícipes demonstram o orgulho de aqui viverem e a alegria de receberem as pessoas acolhendo a todos, hoje juntos cantamos parabéns e nossos pequenos alunos com balões coloridos representam o povo de nossa cidade que trabalha acolhe e orgulha de viver nessa cidade. A escola representou em seu desfile a alegria das crianças que nos remete à infância.

Seguida pela Fanfarra FICA - Fanfarra independente Carmense, Fundação: 01/05/2023, Composta por ex-integrantes de fanfarras escolares Carmense.

A Escola Municipal Professor José Luiz de Araújo faz uma retomada as nossas origens, onde tudo começou, vemos uma bonita história que esse povo formou.

A Escola Municipal Cincinato Ferreira de Aguiar (Capela de São João), com a proposta de resgatar à memória cidadãos de fibra que governaram nosso município de Rio Paranaíba, através das secretarias Municipal de Educação e Cultura, tem o prazer de prestar homenagem aos ex-prefeitos.

A Escola Municipal Severino José de Figueiredo (Comunidade de Palmeiras) tem como tema as rádios Paranaíba e Máximus.

Os alunos da Escola Municipal João Barbosa de Barros (Comunidade de Chaves) homenageiam com muito carinho a Banda Santa Cecília.

A Escola Municipal João Antônio Mendes representa em nosso desfile os Esportes, símbolo de nossa paixão pelas diversas modalidades esportivas.

A Fanfarra Escolar Juliana de Oliveira é formada por alunos da Escola Estadual Padre José Coelho em Tiros.

O Centro Educacional Paulo Freire nos mostra os pontos turísticos de Rio Paranaíba, representando o Mirante da Pedra do Felipe, Fonte das Lavadeiras, Gruta de Nossa Senhora de Fátima e o Cristo.

A Fanfarra Municipal de Arapuá, fundada em 1968. é uma fanfarra escolar e ao mesmo tempo comunitária.

A Escola Municipal Maria Luzia da Silva Moraes (Comunidade de Guarda dos Ferreiros), representa em seu desfile a riqueza da agricultura de Rio Paranaíba.

A Escola Municipal Presidente Tancredo Neves se orgulha de participar do desfile estudantil para contar a história das festas mais tradicionais que fazem parte do nosso passado e continuam vivas no nosso presente.

A Fanfarra Municipal de Matutina foi fundada em 1992 pelo Prefeito Fernando Rodrigues Franco para o desfile de 7 de setembro daquele ano.

A Escola Municipal Padre Goulart, abrilhantando nosso desfile cívico. Pulsando nas veias do nosso centenário povo, a cultura sertaneja é enfocada sob diferentes olhares.

A Fanfarra da Escola Estadual Dom Lustosa, fundada em 15/02/1927, como escola católica masculina, sendo estadualizada no período de 1960 a 1962.

Fechando o desfile a Escola Estadual Dr. Adiron Gonçalves Boaventura traz o progresso de nossa região, retratando o desenvolvimento de Rio Paranaíba ao longo do tempo.



1 - 9. Desfile Cívico em Rio Paranaíba - MG.
Fonte: A autora.

O Admirável Novo Mundo da Vida Digital

Luís André Nepomuceno, Docente da UFV-CRP e Colunista da Seção Resenha.

Estudos estatísticos recentes têm mostrado que adolescentes de 13 a 18 anos passam em média 7h15min na frente das telas recreativas do mundo digital, o que significa 2.650 horas, ou mesmo 3,7 meses, ou ainda, expresso em fração do tempo diário de vigília, 45% do tempo completo do ano letivo. Sem achar que os dados são preocupantes, muitos especialistas midiáticos, como jornalistas e consultores, e mesmo profissionais da saúde e das ciências humanas, como psiquiatras, pediatras, sociólogos e psicólogos, legitimam esses números como grande conquista a ser celebrada, entendendo que os jovens de hoje compõem uma nova era da humanidade, pois que fazem parte de uma geração inaugural, os chamados “nativos digitais”, cujo cérebro teria se tornado mais ágil, mais reativo, mais rápido na execução de tarefas simultâneas, mais adaptado ao trabalho colaborativo e, por fim, mais competente para sintetizar o turbilhão de informações disponíveis no mundo digital.

O livro de Michel Desmurget, *A fábrica de cretinos digitais: os perigos da tela para nossas crianças*, a julgar naturalmente pelo título, vai na contramão de tudo isso. E o faz de maneira muito enfática. Desmurget é pesquisador francês especializado em neurociência cognitiva, diretor de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França e conferencista voltado a abordagens sobre os efeitos nocivos das mídias digitais e da televisão em crianças e adolescentes. Seu livro recentemente publicado no Brasil recebeu o Prêmio Femina de Ensaio em 2019 e foi descrito pela rádio France Inter como um “livro de saúde pública”.

O autor sugere que o mundo digital que aí está pode até ser novo, mas o cérebro da humanidade continua o mesmo, ou seja, o velho cérebro da espécie humana que levou milênios para se adequar às necessidades que se lhe apresentaram no curso do tempo. A



Livro resenhado.
Fonte: Grupo Autêntica.

proposta inicial do livro, portanto, é desmistificar conceitos já amplamente veiculados pela mídia de que existe um nativo digital com cérebro diferente e com reações inovadoras às recentes situações do mundo contemporâneo. Nesse sentido, Desmurget revela que os jovens, ao fazer uso das telas, longe de estar conscientes de que o mundo digital pode significar grandes conquistas para a ciência, mantêm uma quantidade extraordinária de tempo com distrações e bobagens, como redes sociais, videogames e conversas inúteis com colegas. Pior: acreditam que são capazes de apreender os conhecimentos de matemática e história, enquanto assistem à série favorita e cultivam suas interações nas mesmas redes sociais, quando, na verdade, não fazem nada com a mínima profundidade quando se põem a fazer coisa demais ao mesmo tempo. O mito da chamada multitasking (ou multitarefas) desmonta-se por inteiro aos olhos de Desmurget. Que os pais não se iludam quanto a essa realidade.

Mais que isso ainda: o autor ensina, com dados incontestáveis de uma pesquisa exaustiva, que as telas têm tido efeitos nocivos irreversíveis nos jovens que delas fazem uso contínuo, incluindo problemas como violência, obesidade, distúrbios alimentares, tabagismo, alcoolismo, sexo desprotegido e depressão. Não bastasse tudo isso, Desmurget desmente, uma por uma, algumas das falácias veiculadas sobre o mundo digital, como, por exemplo, a ideia de que videogames combatem a dislexia, aprimoram a concentração mental, formam melhores motoristas, e por fim, favorecem a inovação, a rapidez, a atenção e o espírito de grupo. Conforme o autor, os videogames não ensinam radicalmente nada a não ser o uso de videogames. O mais é mentira dos poderosos capitalistas do mundo digital que anseiam por dar prestígio intelectual a seus produtos inúteis.

Uma das mais notáveis avaliações de Desmurget está no capítulo “Desempenho escolar – um poderoso preconceito”, em que o autor analisa as motivações econômicas por trás da bela campanha de marketing do “progresso científico” atribuído aos recursos digitais na escola. Denunciando a digitalização frenética do ensino em escolas da Europa, o que inevitavelmente ocorre em outros lugares do mundo, o autor aponta que a explicação racional para esse fenômeno é que ele, visando interesses econômicos, substitui, de maneira mais ou menos parcial, o ser humano pelo digital, o que leva a uma extraordinária redução dos custos do ensino. A mídia tem contribuído substancialmente para a falácia de que estamos diante de um progresso pedagógico, uma revolução digital, em que o

professor se torna meramente um “mediador” ou “formador” de saberes oferecidos pelos programas de computador pré-instalados. O autor mostra, ao contrário do frenesi alardeado pela mídia e pelas grandes corporações do mundo digital, que a aprendizagem fragmentada pelas pesquisas que aparecem na internet, direcionadas por interesses econômicos ou por vieses ideológicos e políticos que financiam as plataformas de busca, não podem se comparar a um plano pedagógico coerente, formulado por um professor e organizado conforme a sistematização e a estrutura dos saberes.

Os resultados de tudo isso têm sido cada vez mais preocupantes. Pela primeira vez, pelo menos conforme entrevista do autor à jornalista Irene Hernández Velasco, da BBC News Mundo, os filhos desta geração têm QI inferior ao dos pais, com notável declínio das habilidades cognitivas e da inteligência. A conclusão é inevitável: o investimento nas relações interfamiliares, no trabalho intelectual, na arte, nos esportes e na leitura têm um poder de estruturação muito maior para o cérebro do que as telas. O difícil será convencer os filhos dessa verdade. Mas Desmurget também tem uma resposta para isso: garante que uma conversa séria e explicativa com filhos de qualquer idade, mais do que as proibições sumárias, pode ser suficiente para que eles se convençam do mal terrível que lhes causa o lixo digital. Para isso, ele recorre, ao final do livro, a sete regras fundamentais para as relações entre os jovens e o mundo tecnológico, incluindo horários e conteúdos adequados. Aqui e ali, o livro pode ser controverso, mas lança o leitor numa realidade desconcertante: continuamos a ter um cérebro antigo para um admirável mundo novo. Em outros termos, os “nativos digitais” simplesmente não existem.



Desmurget, Michel. A fábrica de cretinos digitais: os perigos das telas para nossas crianças. Trad. Mauro Pinheiro. São Paulo: Vestígio, 2023.



Tiras de Armandinho - Alexandre Beck

Karine de Oliveira Gomes, Docente da UFV-CRP.



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Que possamos sempre nos inspirar nos ensinamentos de Madre Tereza: “Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas, sem ele, o oceano seria menor”. Cada ação importa, portanto, acredite, confie, faça a sua parte e sensibilize outras pessoas!

Se Inteira - Novembro Azul

Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

No mês de novembro é realizada no Brasil a campanha conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Cuide-se!

O diagnóstico precoce **salva vidas!**



Datas Comemorativas Destaque do Mês de Novembro e Dezembro

Mês de Novembro

- 01 - Dia Mundial do Veganismo
- 05 - Dia da Ciência e Cultura
- 05 - Dia do Cinema Brasileiro
- 09 - Dia Mundial da Liberdade
- 12 - Dia do Diretor de Escola
- 13 - Dia Mundial da Gentileza
- 15 - Proclamação da República (1889)
- 17 - Dia da Criatividade
- 19 - Dia da Bandeira
- 20 - Dia Nacional da Consciência Negra
- 22 - Dia do Músico
- 25 - Dia Nacional do Doador de Sangue
- 27 - Dia do Técnico da Segurança do Trabalho

Mês de Dezembro

- 02 - Dia da Astronomia
- 08 - Dia da Família
- 08 - Dia da Justiça
- 10 - Dia do Sociólogo
- 10 - Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- 15 - Dia do Arquiteto
- 18 - Dia do Museólogo
- 21 - Dia do Atleta
- 25 - Natal
- 28 - Dia do Salva-vidas
- 31 - Réveillon

Feliz
NATAL

Agradecimentos

Na última edição deste ano, agradecemos a toda a comunidade acadêmica e comunidade em geral por tantas atividades realizadas e registradas nesta Revista! Que em 2024 muitas outras ações possam se concretizar e serem compartilhadas aqui!



Com paz e gratidão vamos celebrar o Natal e o Ano Novo!

Desejamos a todos muita Saúde e Boas Festas!